



Curso: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PPGE MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Título: A REL. EDUC./FAMÍLIA/ESC. COMO FENÔMENO EDUCACIONAL, E O ALUNO A SERVIÇO DE QUEM

Autores: ISABEL CARVALHO DOS SANTOS ISABEL CARVALHO DOS SANTOS ISABEL CARVALHO DOS SANTOS ISABEL CARVALHO DOS SANTOS ISABEL CARVALHO DOS SANTOS

orientador: José Maria Baldino

Resumo

Introdução e Objetivos

Esta pesquisa tem por objetivo investigar os principais motivos pelos quais a relação educação/família/escola se tornou tão conflitante nos aspectos culturais existentes, ao longo dos tempos, o que isso interfere no desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças em situação escolar (Ensino Fundamental – 1ª fase) e as iniciativas para que se pense esta relação como alternativa para repensar os procedimentos de atuação conjunta, família e escola, buscando uma educação e formação integral dos alunos. A relação educação/família/escola tem se tornando um fenômeno de grande relevância para a comunidade escolar, considerando a direção para onde apontam as ações, metas e objetivos que se quer alcançar frente ao sujeito que pretende formar. Percebendo que os conflitos existentes na relação educação/família/escola e suas conseqüências no desenvolvimento ensino e aprendizagem.

Material

Este trabalho será desenvolvido baseado em pesquisas, estudos de casos e coletas de dados, buscando entender melhor os principais motivos que levam as dificuldades na relação educação/família/escola e o que se pode propor para que haja parceria entre as duas “instituições” mais importantes no processo ensino/aprendizagem das crianças em idade escolar. Em um estudo quali-quantitativo serão coletados dados e informações que contribuam para sistematizar ações concretas, subjetivas e objetivas na parceria da família com a escola para a formação educacional das crianças no seu desenvolvimento social. Tradicionalmente a história da relação educação/família/escola tem sido motivo de questionamentos, e muitas vezes de confrontos sociais entre ambos, pois o trabalho desenvolvido busca o mesmo fim, porém seguem caminhos opostos e/ou em sua maioria divergentes. Numa sociedade em que a contemporaneidade prevalece em vários aspectos a educação familiar fica a mercê da informalidade com base nos conhecimentos de mundo sem normas e regras, atingindo de forma negativa as relações individuais, em todos os grupos sociais.

Resultado

- 1 - Etnografia dos principais conceitos de família, considerando-a como o contexto base de desenvolvimento educacional, não se pode analisar seus agentes de forma isolada dos demais grupos sociais.
- 2 - A formação humana em seus diferentes aspectos e contextos determina a individualidade do ser, daí a importância da associação e interação dos grupos nos quais a pessoa se relaciona para que se obtenha um mundo real aproximado do ideal.
- 3 - Mapeamento descritivo dos principais desafios relação Educação/família/escola, fruto do comportamento humano, sua interação com o meio e seu processo de transferências e interferências culturais.
- 4 - Estratégias utilizadas pelas famílias, pelos resultados obtidos na escola formal, mas paralelo ao trabalho educacional escolar, o que se pretende aqui é aproximar os valores, culturas e subjetividades adquiridas pelas crianças antes de chegar à escola, ou seja, um trabalho conjunto, considerando que as rupturas e distanciamentos destes se confundem podendo causar problemas relevantes na formação do aluno no âmbito social político, cultural e cognitivo.
- 5 - Limites e possibilidades de contribuições do fenômeno psico/social/educacional da família e da escola no campo do conhecimento humano, visando promover a valorização da criança como agente principal na busca da construção de um mundo melhor.

Conclusão

Conclui-se que a relação Educação/família/Escola figura como grande e grave problema social, quando conflitantes, acaba ocasionando sérias adversidades, em termo de socialização e



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

escolarização, ao qual contribui negativamente para a formação educacional do indivíduo. As análises deste estudo serão feitas basicamente com abordagens teóricas no âmbito geral da relação educação/família/escola nos aspectos da Dialético/materialista, focada no desenvolvimento educação, ensino e aprendizagem da criança, bem como as possibilidades de parceria entre a família e a escola para que possa favorecer a formação moral, social, cultural e psicológica das crianças, acreditando na sua força e capacidade de mudar hábitos negativos arraigados, além das possibilidades de transformação do mundo. Pesquisa em andamento com possibilidades de alterações.

Referências

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Moderna, 1989.
- ARIÉS, Philippe. *História Social da Criança e da Família*. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara, 2ª ed. 1981.
- BARBOSA, Laura Monte Serrat. *Psicopedagogia: Um Diálogo Entre a Psicopedagogia e a Educação*. Curitiba – Paraná: Bolsa Nacional do Livro, 4º Ed. 2007.
- CIRIGLIANO, Gustavo F. G. *Fenomenologia da Educação*. Petrópolis: Editora Vozes, 1969.
- VIGOTSKI L. G. *Psicologia Pedagógica*. São Paulo – SP: Martins Fontes, 2004.
- SZYMANSKI, Heloisa. *A Relação Família/Escola: Desafios e Perspectivas*. Brasília – DF: Liber Livro, 2ª Ed. 2007.
- ALMEIDA, L. R. (2000). Wallon e a educação. In A. A. Mahoney, & L. R. Almeida (Orgs.), *Henri Wallon: Psicologia e Educação* (pp.71-87). São Paulo: Loyola.
- CARNEIRO, M. A. (2003). *LDB fácil: Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo* (9ª ed.). Petrópolis: Vozes. (Original publicado em 1998).

palavras-chave: Palavras-chaves: 1) Família; 2) Escola; 3) Sociedade; 4) Aluno; 5) Educação.

modalidade de Fomento: Aluna sem bolsa.